ipms INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO

ATA DE REUNIÃO Nº 004/2016 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPMS

DATA: 05 de abril de 2016

PARTICIPANTES: IPMS: Joel de Barros Bittencourt, João Ramos Junior e Onézimo Soares Ribeiro

PaR Engenharia Financeira: Fábio Maeda

Na Sala de Reuniões com a presença do representante da Consultoria Financeira, realizou-se a Reunião do Comitê de Investimentos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO dirigida por seu presidente, Joel de Barros Bittencourt, com início às 09:30 horas do dia 05 de abril de 2016.

DELIBERAÇÕES. Assuntos gerais: **Ranking de rentabilidade (i):** Aberta a reunião pelo presidente foi esclarecida a necessidade da presença do representante da consultoria Par, com o objetivo de fazer uma explanação dos fundos que foram objeto de assembleia para troca dos gestores e administradores. Dada a palavra ao Sr. Fábio, o mesmo pediu licença para iniciar a reunião demonstrando inicialmente o ranking dos RPPS representados pela PaR Engenharia Financeira Ltda. ("PaR"), a consultoria de investimentos do IPMS. Refere que no ano de 2015 foram compiladas as rentabilidades de 344 RPPS no Brasil pela PAR O IPMS obteve no ano a rentabilidade de 10,88%, estando na 173ª posição dentre esses 344 RPPS. Para efeitos referenciais, a maior rentabilidade foi de +14,98%, a menor rentabilidade foi de +1,82%, sendo que a mediana dos resultados ficou em +10,92%. Além disso, a meta atuarial de IPCA + 6% a.a. foi de +17,26%. Ainda em termos de resultados, a PaR também fez uma análise de mais longo prazo, fazendo a mesma compilação para resultado de 36 meses, englobando os anos de 2013, 2014 e 2015. Para essa janela de tempo, foi possível obter a rentabilidade de 214 RPPS, sendo que o IPMS se posicionou na 13ª posição, um ótimo resultado de +28,43% no período. Também para efeitos referenciais, a maior rentabilidade no período foi de +33,30%, a menor rentabilidade foi de +4,48%, sendo que a mediana dos resultados ficou em +18,70%. O IPCA + 6% a.a. foi de +48,55%. Para essa janela de tempo, destaca-se o ano de 2013 no qual o IPMS obteve rentabilidade de +6,19% num ano muito difícil para o mercado, sendo essa a melhor rentabilidade dentre todos os RPPS do qual tem-se registro pela consultoria. Foi colocado em discussão a assembléia do fundo TOWER BRIDGE IMA-B 5 FI RF onde, como pauta principal, foi aprovada a cisão do fundo. A aprovação dessa cisão, conforme também foi o voto do IPMS, teve como principal justificativa, a manutenção do fundo como aberto para aplicações e resgates sem que isso interfira nos processos de renegociação dos créditos inadimplidos, onde os atuais cotistas (caso do IPMS) não serão diluídos por novos cotistas em caso de ajuste positivo nas provisões que, por sua vez, afetaram negativamente os atuais cotistas nos últimos meses. **Informe sobre fundos (ii):** Foi colocado em discussão e para fins de esclarecimentos sobre a assembleia do fundo LEME MULTISETORIAL IPCA FIDC onde, como pauta principal, foi aprovada a substituição dos atuais prestadores de serviço do fundo (gestor, administrador e custodiante) para a Bridge como nova gestora do

fundo e a Elite como nova administradora e custodiante. A justificativa em relação à essas substituições, do qual o IPMS também foi a favor, é de que os cotistas de uma forma geral demonstraram um grande descontentamento em relação ao modo como foi conduzido a gestão do fundo e que teve como agravante a falta de transparência em relação aos ativos investidos e em relação aos processos de auditoria. Os problemas do fundo vieram à tona com a auditoria de lastro realizada pelo Santander, passou pelo descumprimento da razão mínima de subordinação e terminou na rentabilidade negativa na cota sênior em decorrência exatamente da falta de aporte pela Leme das cotas subordinadas que deveriam servir como um colchão de proteção aos cotistas sêniores. Da mesma forma, o fundo LEME IMA-B FI RF PREVIDENCIÁRIO possui em sua carteira praticamente os mesmos devedores do fundo Leme Multisetorial IPCA FIDC fazendo sentido dessa forma que os fundos se concentrem nas mãos de um único gestor que terá como missão realizar a recuperação dos créditos seja via processos de execução seja via processos de renegociação. Como os cotistas demonstraram a quebra de confiança em relação à gestora Leme e em relação à administradora e custodiante Gradual, entendemos que a melhor decisão para ambos os fundos e, consequentemente, para o Leme IMA-B FI RF Previdenciário, é a substituição dos prestadores de serviço do fundo. Em relação à assembléia do fundo CAPITÂNIA MULTI FIC FIM CRÉDITO PRIVADO a ser realizada no dia 6 de abril de 2016, foi explicado que como pautas principais estão (i) a transformação do público-alvo do fundo de investidor qualificado para investidor profissional por conta das regras da política de investimento do fundo e (ii) aprovar a cisão do fundo de forma proporcional em relação aos ativos. A PaR orientou de que na primeira pauta, como o IPMS já é cotista do fundo, este não tem alterado sua condição e nem tem alterações em relação ao fundo podendo, inclusive, realizar novos aportes e solicitar resgates normalmente. Na segunda pauta, a justificativa é de que um atual cotista do fundo deseja aumentar a posição no mesmo, porém, por ser um EFPC se desenquadrará se assim o fizer no atual fundo. A proposta, portanto, é a de constituição de um fundo exclusivo para esse cliente e de realizar a cisão proporcional dos ativos para esse cotista. Para o IPMS, portanto, não há nenhuma implicação prática em relação à essa cisão já que não interfere na proporção dos ativos do fundo e não causa nenhum risco de desenquadramento em relação à participação no PL do fundo. Neste momento os membros do Comitê deliberam aprovar a aprovação em assembleia da proposta, sendo que o IPMS será representado por seu Superintendente. **Novas aplicações (iii).** A seguir os membros do comitê solicitaram maiores esclarecimentos do perfil dos fundos do Banco do Brasil, notadamente BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS e BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, cuja posição já havia sido buscada no sistema pelo CNJP dos fundos. A PaR observou que os três fundos têm caráter passivo, ou seja, são todos fundos com taxa de administração baixa e que tem o objetivo de replicar o benchmark a que se propõem. Dessa forma, o maior fator de decisão entre os mesmos é o fator macroeconômico que gira em torno das taxas de juros e que ultimamente estão sendo diretamente influenciadas pelo cenário político. Tendo em vista o caráter ainda conservador do indexador IMA-B 5, sua indexação ao IPCA que gera correlação com a meta atuarial do IPMS, o comportamento histórico positivo de rentabilidade e retorno e, por fim, a distribuição de aproximadamente 40% nos indexadores IMA-B 5 e IDkA 2A IPCA. Diante a política de investimentos do IPMS e cenário macroeconômico deliberou-se que dos recursos do repasse do mês de março será aplicado no fundo BB IMA-B 5 FIC RENDA

FIXA PREVIDENCIÁRIO e a taxa de administração no fundo CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP. Foi solicitado ainda uma análise prévia do fundo TRX CORPORATIVO I FIDC, sendo dito que é um FIDC monocedente da Cotia Trading, no qual serão adquiridos direitos creditórios da Cotia contra seus clientes. O fundo tem rating A pela Austin, e é gerido pela TRX, empresa com especialidade no segmento imobiliário e que, inclusive, possui parceria com a Caixa no fundo FI-FGTS, tendo R$ 4,7 bilhões sob gestão em ativos reais. O fundo terá distribuição em oferta pública, terá mínimo de 20% de cotas subordinadas, tem meta de rentabilidade para as cotas seniores de IPCA + 7,5% a.a. e o prazo de pagamento de resgate é de D+1400 dias corridos. Os Direitos Creditórios que não contem com coobrigação da Cedente ou dos demais integrantes de seu grupo econômico devem ser devidos por Devedores, quando pessoas jurídicas, que tenham Rating ou Assessment Rating equivalente a brA, sendo que deve ser respeitado o limite de 20% do PL do fundo por emissor. Além disso, deve ser respeitado o limite de 40% do PL do fundo para direitos creditórios objeto de "assessment rating". Foi deliberado que, pelo estágio inicial do fundo, não possuindo ainda Patrimônio Líquido o IPMS deliberará novamente sobre o investimento na próxima reunião do Comitê de Investimentos tendo em vista que o fundo aguarda os primeiros aportes nos próximos dias, sem prejuízo do comitê realizar uma visita na sede do fundo. Nada mais havendo foi encerrada às 12:00 horas é encerrada a reunião. Eu, João Ramos Junior, lavrei a presente Ata, que depois de lida, segue devidamente assinada pelos participantes.

Presidente do Comitê

Relator

Membro